RELATÓRIO DE GESTÃO

CONSOLIDADO

MUNICÍPIO DE AGRICOLÂNDIA | EXERCÍCIO 2025



Prestação de contas anual integrada nos termos da IN TCE-PI nº 01/2022

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Identificação institucional

Este Relatório de Gestão Consolidado reúne, em uma única prestação de contas, as atividades do Poder Executivo Municipal de Agricolândia e das unidades administrativas abrangidas no exercício de 2025. As informações setoriais foram organizadas sob uma visão comum de estratégia, governança, recursos, resultados e responsabilidade institucional.

Elemento	Identificação
Unidade apresentadora	Prefeitura Municipal de Agricolândia - Poder Executivo
CNPJ	06.554.976/0001-92
Período abrangido	1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025
Prefeito no exercício	Marcos Antônio Carvalho de Sousa - Marcão do Povo
Vice-Prefeito no exercício	Ozires Ferreira
Sede administrativa	Av. Hugo Napoleão, 395, Centro, Agricolândia-PI, CEP 64.440-000
Portal institucional	www.agricolandia.pi.gov.br

Escopo consolidado

- Administração, Governo, Finanças, Transportes, Agricultura, Cultura, Meio Ambiente e Regime Próprio de Previdência.
- Educação, Saúde e Assistência Social, apresentadas como capítulos de um único documento municipal.
- Informações fiscais oficiais e registros administrativos produzidos durante o exercício.

RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL

Mensagem do dirigente máximo

O exercício de 2025 marcou o início de um novo mandato municipal e exigiu coordenação entre todas as áreas para preservar a continuidade dos serviços, ampliar a capacidade de atendimento e direcionar recursos às necessidades da população. Este relatório apresenta essas entregas de forma integrada, permitindo compreender como cada secretaria contribuiu para objetivos comuns.

Na educação, a rede municipal em tempo integral registrou 1.039 matrículas e desenvolveu formação de professores, avaliações externas, ações de alfabetização, inclusão e melhoria da infraestrutura escolar. Na saúde, a atenção primária, a Unidade Mista, a vigilância, a regulação, a telemedicina e o transporte de pacientes formaram uma rede de cuidado contínuo.

A proteção social manteve serviços do CRAS, PAIF, SCFV, Criança Feliz, Cadastro Único, Bolsa Família e benefícios eventuais. Agricultura, meio ambiente, cultura, transportes e previdência também integram esta prestação de contas, demonstrando que o resultado municipal depende da atuação coordenada de todas as unidades.

A gestão municipal reconhece sua responsabilidade pela integridade, precisão e completude das informações aqui apresentadas e pela publicação do documento em endereço acessível à sociedade.

Marcos Antônio Carvalho de Sousa - Prefeito Municipal no exercício de 2025

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

Conformidade com a IN TCE-PI nº 01/2022

A organização adotada contempla os elementos mínimos exigidos para o Relatório de Gestão Consolidado e segue a finalidade de apresentar, em linguagem clara, como os recursos e capacidades municipais produziram resultados para a sociedade.

Elemento	Tratamento adotado
Elementos pré-textuais	Identificação, mensagem, conformidade e sumário.
Visão organizacional e ambiente externo	Perfil do Município, estrutura, cadeia de valor, partes interessadas e prioridades.
Governança, riscos e controles	Mecanismos de direção, riscos relevantes, integridade, supervisão e transparência.
Resultados da gestão	Capítulos integrados por política pública e por unidade de apoio.
Informações fiscais	Receitas, despesas, execução por função, pessoal, dívida e vinculações.
Responsáveis e fontes	Relação de dirigentes e matriz de evidências utilizadas.

Princípios aplicados

- **Integração.** As secretarias compõem uma única prestação de contas municipal.
- **Confiabilidade.** Os valores fiscais foram conferidos nos demonstrativos do Tesouro Nacional.
- **Materialidade.** O conteúdo prioriza serviços, resultados, recursos e riscos relevantes.
- **Clareza.** Indicadores apresentam período, unidade de medida e contexto administrativo.

NAVEGAÇÃO - PARTE I

Sumário

Conteúdo	Página
Identificação institucional	2
Mensagem do dirigente máximo	3
Conformidade com a IN TCE-PI nº 01/2022	4
Sumário - Parte I	5
Sumário - Parte II	6
Síntese executiva	7
Perfil do Município	8
Ambiente externo e território	9
Modelo institucional	10
Estrutura administrativa consolidada	11
Cadeia de valor público	12
Partes interessadas e participação	13
Planejamento e prioridades	14
Governança municipal	15
Gestão de riscos	16
Controles, integridade e supervisão	17
Panorama fiscal de 2025	18
Receitas orçamentárias	19
Despesas orçamentárias	20
Execução da despesa por função	21
Resultado orçamentário e disponibilidade	22
Despesa com pessoal e dívida	23
Vinculações constitucionais e FUNDEB	24
Transparência e acesso à informação	25
Governo, Gabinete e Administração	26
Finanças, contratações e patrimônio	27
Transportes e frota municipal	28
AGRIPREV - visão geral	29
AGRIPREV - resultados de 2025	30
Assistência Social - visão geral	31
CRAS e PAIF	32
Serviço de Convivência - SCFV	33
Programa Criança Feliz	34

NAVEGAÇÃO - PARTE II

Sumário

Conteúdo	Página
Bolsa Família e Cadastro Único	35
BPC e benefícios eventuais	36
Controle social e proteção de direitos	37
Educação - visão geral	38
Rede escolar e matrículas	39
Educação inclusiva	40
Alfabetização e leitura	41
Avaliações externas e olimpíadas	42
Formação e práticas pedagógicas	43
Infraestrutura e equipamentos escolares	44
Resultados escolares	45
Saúde - visão geral	46
Unidade Mista - força de trabalho	47
Unidade Mista - estrutura física	48
Unidade Mista - produção assistencial	49
Rede Municipal de Saúde	50
Atenção Primária à Saúde	51
Produção da Atenção Primária	52
Saúde bucal e equipe multiprofissional	53
Condições crônicas e cuidado domiciliar	54
Farmácia e vigilância em saúde	55
Telemedicina, regulação e transporte	56
Saúde da mulher e imunização	57
Participação e melhoria do acesso	58
Agricultura e apoio ao produtor	59
Meio ambiente e limpeza urbana	60
Obras e infraestrutura comunitária	61
Cultura, esporte e identidade local	62
Resultados intersetoriais	63
Metodologia e conciliação dos dados	64
Matriz de evidências	65
Gestores e responsáveis	66
Fontes e encerramento	67

VISÃO INTEGRADA DO EXERCÍCIO

Síntese executiva

R$ 50,94 mi	R$ 44,38 mi	5.016
receitas realizadas	despesas empenhadas	população estimada

O exercício apresentou arrecadação superior à previsão inicial e continuidade das políticas essenciais. Educação, saúde, administração e previdência concentraram a maior parcela das despesas empenhadas.

Entregas representativas

- **Educação.** 1.039 matrículas na rede municipal integral, 62 estudantes registrados no público da educação especial e aquisição de 30 aparelhos de ar-condicionado.
- **Saúde.** Três equipes de Saúde da Família, três equipes de saúde bucal, eMulti, Unidade Mista, vigilância, regulação, telemedicina e transporte assistencial.
- **Proteção social.** 846 atendimentos particularizados do PAIF, 953 famílias no Bolsa Família e 27.304 visitas do Criança Feliz.
- **Previdência.** 91 servidores efetivos ativos, 38 beneficiários e rentabilidade informada de 14,40%.
- **Território.** Manutenção de frota, limpeza urbana, ações ambientais, apoio ao agricultor e melhoria de espaços e vias.



Registros de ações municipais divulgadas no portal oficial durante 2025.

VISÃO ORGANIZACIONAL

Perfil do Município

5.016	112,392 km²	43,95 hab/km²
população estimada em 2025	área territorial	densidade do Censo

Agricolândia integra a região do Médio Parnaíba piauiense. A escala populacional permite proximidade entre gestão e comunidade, mas exige coordenação para atender a sede e as localidades rurais com regularidade e equidade.

Indicador	Dado
Código do Município no IBGE	2200103
População no último Censo	4.940 pessoas
População estimada para 2025	5.016 pessoas
Área territorial	112,392 km²
Densidade demográfica	43,95 habitantes por km²
Escolarização de 6 a 14 anos	99,59%
Gentílico	agricolandiense

Dados demográficos e territoriais: IBGE. Os quantitativos operacionais deste relatório adotam o período de janeiro a dezembro de 2025.

CONDIÇÕES QUE INFLUENCIAM A GESTÃO

Ambiente externo e território

A capacidade municipal de gerar valor público é influenciada pela distribuição da população, pela dependência de transferências intergovernamentais, pela necessidade de deslocamento para serviços regionais e pela exposição do território a períodos secos e demandas de manutenção urbana e rural.

Fator externo	Efeito sobre a gestão	Resposta observada em 2025
Pequena escala populacional	Equipes acumulam funções e precisam trabalhar de forma integrada.	Articulação entre secretarias e serviços compartilhados.
População urbana e rural	Eleva a necessidade de transporte, visitas e atendimento descentralizado.	Transporte escolar, domiciliar, sanitário e apoio às comunidades.
Rede regional de saúde	Parte da assistência depende de deslocamento e regulação.	Ambulâncias, marcação, teleconsultas e veículo adaptado.
Clima e produção rural	Aumenta a demanda por preparo do solo e orientação ao produtor.	Atendimento da Secretaria de Agricultura e emissão de CAF.
Resíduos e espaços públicos	Exige rotinas permanentes de varrição, capina, poda e recolhimento.	Ações ambientais e de limpeza em bairros e comunidades.

PROPÓSITO E GERAÇÃO DE VALOR

Modelo institucional

Missão pública

Planejar, coordenar e executar políticas e serviços municipais com legalidade, responsabilidade fiscal, transparência e foco nas necessidades dos cidadãos.

Valor entregue à sociedade

- Acesso à educação integral, alfabetização, inclusão e ambiente escolar adequado.
- Cuidado em saúde próximo da comunidade, com prevenção, assistência, diagnóstico, regulação e transporte.
- Proteção social a famílias, crianças, adolescentes, idosos, gestantes e pessoas com deficiência.
- Infraestrutura, mobilidade, limpeza, preservação ambiental, cultura e apoio ao trabalho rural.
- Administração financeira e previdenciária capaz de sustentar as políticas públicas.

Capacidades mobilizadas

Pessoas, orçamento, equipamentos, frota, prédios públicos, sistemas de informação, conselhos, parcerias com o Estado e a União e participação social compõem as capacidades utilizadas pela Prefeitura.

ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

Estrutura administrativa consolidada

Eixo	Unidades e responsabilidades
Direção e coordenação	Prefeito, Vice-Prefeito, Gabinete e Secretaria de Governo.
Gestão interna	Administração, Finanças, contabilidade, contratações, patrimônio e controle.
Políticas sociais	Educação, Saúde, Assistência Social, conselhos e equipamentos vinculados.
Território e serviços	Transportes, obras, infraestrutura, Meio Ambiente e limpeza urbana.
Desenvolvimento e identidade	Agricultura, Cultura, esporte e apoio às comunidades.
Previdência	AGRIPREV, conselhos deliberativo e fiscal e comitê de investimentos.

Integração adotada neste relatório

Os resultados não são apresentados como documentos autônomos. Cada unidade setorial integra a mesma narrativa municipal, relacionando recursos, serviços, público atendido, entregas e riscos do exercício.

- A gestão fiscal demonstra a base financeira das políticas.
- As áreas finalísticas demonstram serviços e resultados para a população.
- As áreas de apoio demonstram as capacidades necessárias à continuidade administrativa.

COMO OS RECURSOS SE TRANSFORMAM EM RESULTADOS

Cadeia de valor público

Etapa	Conteúdo municipal
Insumos	Receitas, servidores, prédios, equipamentos, frota, sistemas, convênios e normas.
Processos	Planejamento, orçamento, contratação, execução, atendimento, regulação, fiscalização e monitoramento.
Entregas	Aulas, consultas, procedimentos, visitas, benefícios, transporte, limpeza, manutenção e apoio produtivo.
Resultados	Acesso a direitos, aprendizagem, cuidado em saúde, proteção social, mobilidade, ambiente urbano cuidado e segurança previdenciária.
Impacto esperado	Melhoria sustentável da qualidade de vida e da confiança da população na administração pública.

Integração entre meios e fins

A despesa por função permite visualizar onde os recursos foram aplicados; os indicadores setoriais demonstram o que foi entregue; e os capítulos de governança e riscos explicam como a gestão procura preservar a continuidade e a qualidade dessas entregas.

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Partes interessadas e participação

Parte interessada	Necessidade principal	Mecanismos observados
Cidadãos e famílias	Serviços acessíveis e informação clara.	Atendimento presencial, visitas, portal e ações comunitárias.
Estudantes e responsáveis	Aprendizagem, segurança, inclusão e transporte.	Escolas integrais, reuniões, avaliações e kits de primeiros socorros.
Usuários do SUS	Cuidado contínuo e acesso regional.	APS, Unidade Mista, regulação, telemedicina e transporte.
Usuários do SUAS	Acolhimento, renda e proteção de direitos.	CRAS, PAIF, SCFV, Criança Feliz e benefícios.
Produtores rurais	Documentação, preparo do solo e orientação.	Atendimento da Agricultura e emissão de CAF.
Servidores	Condições de trabalho e segurança previdenciária.	Gestão de pessoal, formação e AGRIPREV.
Conselhos e controle externo	Evidências, transparência e prestação de contas.	Reuniões, conferências, demonstrativos e publicação do RGC.

ESTRATÉGIA DO EXERCÍCIO

Planejamento e prioridades

As prioridades de 2025 foram identificadas a partir dos serviços mantidos, dos investimentos divulgados e dos indicadores setoriais consolidados. O foco estratégico esteve na continuidade das políticas essenciais, na melhoria da infraestrutura e na ampliação do acesso.

Prioridade	Entregas associadas em 2025
Educação integral e alfabetização	Rede integral, PPAIC, formação, fluência, SAEPI, SAEB e projetos de leitura.
Cuidado em saúde	APS, Unidade Mista, saúde bucal, eMulti, farmácia, vigilância, regulação e transporte.
Proteção de famílias	PAIF, SCFV, Criança Feliz, Cadastro Único, Bolsa Família, BPC e benefícios.
Gestão responsável	RREO, RGF, acompanhamento de limites, transparência e prestação de contas.
Território e desenvolvimento	Frota, limpeza, infraestrutura, cultura, meio ambiente e apoio rural.
Previdência sustentável	Regularidade, compensação, investimento, certificação e conselhos.

LIDERANÇA, ESTRATÉGIA E CONTROLE

Governança municipal

A governança municipal articula a liderança política e administrativa, o planejamento das secretarias, a execução orçamentária, os conselhos de políticas públicas e os mecanismos de controle e transparência.

Mecanismo	Aplicação no exercício
Liderança	Coordenação pelo Prefeito, Vice-Prefeito, Governo e titulares das áreas.
Estratégia	Definição de prioridades setoriais e integração das entregas municipais.
Controle	Contabilidade, demonstrativos fiscais, conselhos, controle interno e prestação de contas.
Participação	Conferências de Saúde e Assistência Social e reuniões de conselhos.
Transparência	Portal oficial, divulgação de ações e publicação dos instrumentos de gestão.

Decisões apoiadas por informação

- Indicadores de matrículas, atendimentos, visitas, procedimentos e benefícios.
- Acompanhamento da arrecadação, despesa por função, pessoal e vinculações.
- Uso de sistemas nacionais de educação, saúde, assistência e finanças públicas.

RISCOS RELEVANTES E RESPOSTAS

Gestão de riscos

Risco	Possível efeito	Resposta de gestão observada
Fragmentação das informações	Inconsistência na prestação de contas.	Consolidação das áreas em um único relatório e conciliação das bases.
Pressão sobre pessoal	Redução de margem fiscal.	Acompanhamento do RGF e dos limites legais.
Deslocamento para serviços regionais	Barreira de acesso à saúde.	Regulação, ambulâncias, telemedicina e veículo adaptado.
Descontinuidade escolar	Prejuízo à aprendizagem.	Rede integral, avaliações e formação pedagógica.
Vulnerabilidade social	Agravamento de riscos familiares.	CRAS, acompanhamento, visitas e benefícios.
Sazonalidade rural e climática	Queda da produção e demanda por apoio.	Atendimento rural, CAF e preparação do solo.
Acúmulo de resíduos e degradação	Risco sanitário e perda de qualidade urbana.	Varrição, capina, poda, coleta e limpeza de áreas públicas.

PRESTAÇÃO DE CONTAS E CONFIABILIDADE

Controles, integridade e supervisão

A confiabilidade do relatório depende da integração entre registros administrativos, demonstrativos fiscais, sistemas nacionais e evidências de execução. A supervisão deve ocorrer desde a produção do dado até sua divulgação ao cidadão.

Camada de controle	Aplicação
Controle operacional	Conferência pelas equipes responsáveis pelos serviços e cadastros.
Controle gerencial	Validação pelos titulares das secretarias e responsáveis pelos fundos.
Controle contábil e fiscal	Conciliação com RREO, RGF e demonstrativos municipais.
Controle social	Conselhos, conferências e acompanhamento por usuários e representantes.
Controle externo	Envio ao TCE-PI e disponibilização do endereço público do relatório.

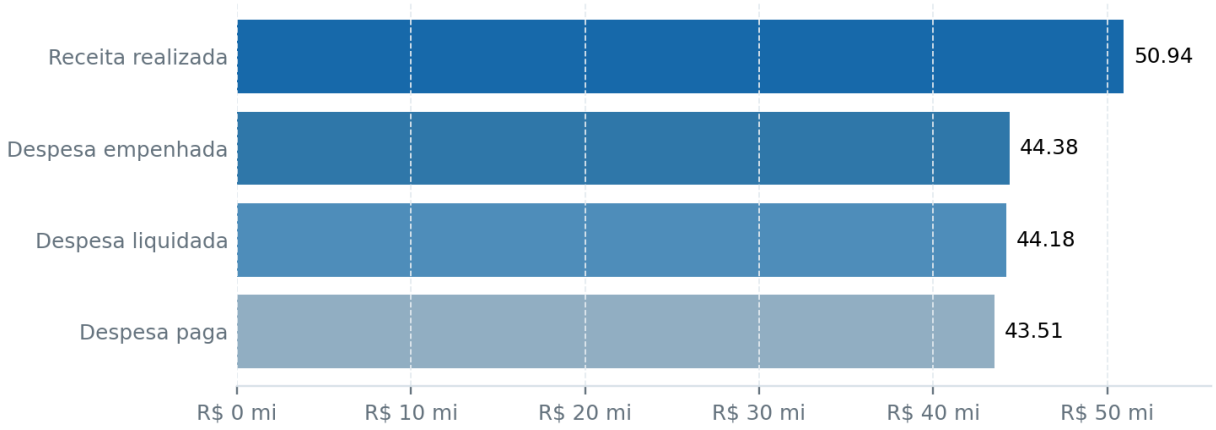
Cuidados adotados na consolidação

- Exclusão de registros que ultrapassavam o encerramento de 2025.
- Uso de indicadores com período e unidade de medida identificados.
- Separação entre valores do Siconfi e dados dos relatórios administrativos.
- Ausência de estimativas não sustentadas por fonte documental.

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS

Panorama fiscal de 2025

R$ 50,94 mi	R$ 44,38 mi	R$ 43,51 mi
receitas realizadas	despesas empenhadas	despesas pagas



Valores acumulados até o 6° bimestre de 2025, incluindo operações intraorçamentárias.

A receita realizada superou a previsão inicial de R$ 35,84 milhões. A despesa total empenhada alcançou R$ 44,38 milhões, com R$ 44,18 milhões liquidados e R$ 43,51 milhões pagos.

Fonte fiscal: Siconfi/Tesouro Nacional, RREO do 6° bimestre de 2025, Município de Agricolândia.

EXECUÇÃO FISCAL

Receitas orçamentárias

Grupo de receita	Realizado até o 6º bimestre
Receitas correntes	R$ 43.872.328,44
Impostos, taxas e contribuições de melhoria	R$ 1.773.788,64
Contribuições	R$ 1.390.444,49
Receita patrimonial	R$ 2.032.095,53
Transferências correntes	R$ 37.983.438,20
Outras receitas correntes	R$ 692.561,58
Receitas de capital	R$ 5.491.559,48
Receitas intraorçamentárias	R$ 1.577.779,42
Total das receitas	R$ 50.941.667,34

Leitura gerencial

As transferências correntes representaram a principal fonte de financiamento municipal. A gestão da arrecadação própria, das transferências e das receitas de capital é essencial para sustentar as despesas obrigatórias e os investimentos.

EXECUÇÃO FISCAL

Despesas orçamentárias

Estágio da despesa	Valor
Dotação inicial total	R$ 36.862.811,30
Dotação atualizada total	R$ 45.152.142,93
Despesas empenhadas	R$ 44.381.757,47
Despesas liquidadas	R$ 44.183.518,22
Despesas pagas	R$ 43.508.031,16
Restos a pagar não processados inscritos	R$ 198.239,25

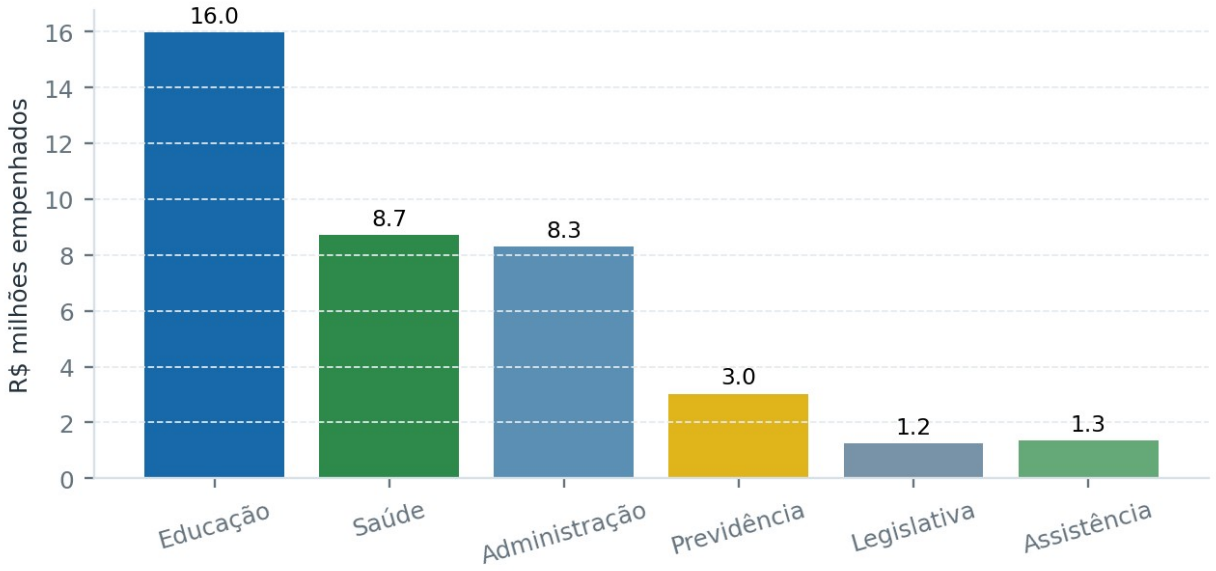
Composição econômica

- Despesas correntes, exceto operações internas: R$ 37,59 milhões empenhados.
- Pessoal e encargos sociais: R$ 18,31 milhões empenhados no balanço orçamentário.
- Outras despesas correntes: R$ 19,29 milhões empenhados.
- Despesas de capital: R$ 5,12 milhões empenhados.
- Operações intraorçamentárias: R$ 1,67 milhão empenhado.

Fonte: Siconfi/Tesouro Nacional, RREO - Anexo 01, 6° bimestre de 2025.

ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Execução da despesa por função



Principais funções por despesa empenhada, somadas as operações intraorçamentárias.

Função	Despesa empenhada
Educação	R$ 15.969.126,93
Saúde	R$ 8.705.319,56
Administração	R$ 8.308.674,72
Previdência Social	R$ 3.030.387,63
Assistência Social	R$ 1.346.625,03
Legislativa	R$ 1.239.951,12
Energia	R$ 1.886.112,99
Cultura	R$ 882.348,34
Demais funções	R$ 3.013.211,15

EQUILÍBRIO FISCAL

Resultado orçamentário e disponibilidade

R$ 6,56 mi	137,74%	98,29%
receita menos despesa empenhada	receita sobre previsão atualizada	empenho sobre dotação atualizada

A diferença entre receitas realizadas e despesas empenhadas foi positiva em aproximadamente R$ 6,56 milhões no demonstrativo do encerramento. O dado deve ser lido junto com os saldos financeiros, restos a pagar e destinações vinculadas.

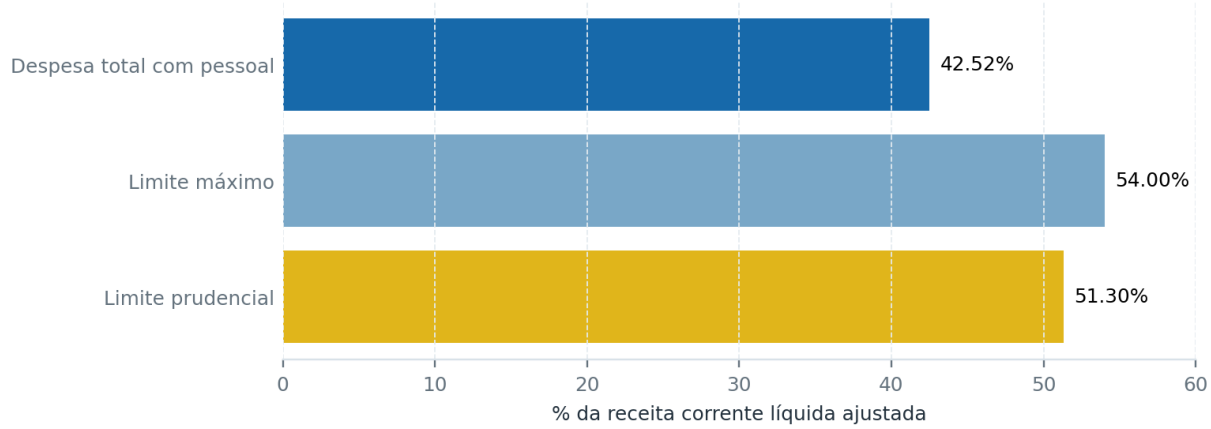
Aspectos de acompanhamento

- Manter a conciliação entre orçamento, financeiro, contabilidade e fundos municipais.
- Acompanhar a disponibilidade por fonte antes da inscrição e do pagamento de obrigações.
- Distinguir recursos livres de valores vinculados à educação, saúde, assistência e previdência.
- Publicar os demonstrativos e preservar os documentos que sustentam os valores apresentados.

Cálculo gerencial com base no total das receitas e das despesas empenhadas do RREO de encerramento.

RESPONSABILIDADE FISCAL

Despesa com pessoal e dívida



Indicadores do Poder Executivo no 3° quadrimestre de 2025.

Indicador	Resultado
Receita corrente líquida ajustada para pessoal	R$ 39.594.635,37
Despesa total com pessoal	R$ 16.836.354,95
Percentual da despesa com pessoal	42,52%
Limite máximo do Executivo	54,00%
Limite prudencial	51,30%
Dívida consolidada líquida	-R$ 10.499.235,48

A despesa total com pessoal permaneceu abaixo dos limites legal e prudencial. A dívida consolidada líquida negativa indica que, no encerramento informado, as deduções financeiras superavam a dívida consolidada bruta.

Fonte: Siconfi/Tesouro Nacional, RGF do 3° quadrimestre de 2025.

EDUCAÇÃO E SAÚDE

Vinculações constitucionais e FUNDEB

Indicador municipal	Resultado de 2025	Parâmetro
Aplicação em saúde	18,70%	Mínimo de 15%
Aplicação em educação	26,66%	Mínimo de 25%
FUNDEB - profissionais da educação	71,62%	Mínimo de 70%
VAAT - educação infantil	69,10%	Mínimo de 50%
VAAT - despesas de capital	25,05%	Mínimo de 15%

Valores informados

- Base mínima da saúde: R$ 2.879.069,05; aplicação informada: R$ 3.066.859,43.
- Base mínima da educação: R$ 5.261.545,51; aplicação informada: R$ 5.611.326,78.
- Receita do FUNDEB: R$ 13.444.419,64.
- Aplicação com profissionais da educação: R$ 9.628.386,95.

Fonte: demonstrativo anual de Gestão e LRF incluído no relatório administrativo municipal de 2025.

CONTROLE SOCIAL

Transparência e acesso à informação

A transparência permite que cidadãos, conselhos e órgãos de controle acompanhem a arrecadação, a aplicação dos recursos e os resultados dos serviços. O Relatório de Gestão Consolidado deve permanecer disponível no portal institucional em endereço direto e estável.

Instrumento	Conteúdo esperado
Portal institucional	Notícias, estrutura, contatos e acesso ao portal de transparência.
Portal da transparência	Receitas, despesas, licitações, contratos, pessoal e instrumentos fiscais.
RREO e RGF	Execução orçamentária, pessoal, dívida e demais indicadores da LRF.
Relatório de Gestão Consolidado	Visão integrada de governança, recursos, resultados e responsáveis.
Conselhos e conferências	Participação da sociedade na avaliação e formulação das políticas.

Publicação do relatório

- Utilizar nome de arquivo claro e permanente.
- Publicar a versão integral em PDF no site oficial.
- Testar o endereço público sem sessão autenticada.
- Informar no sistema do TCE-PI o endereço exato do arquivo publicado.

DIREÇÃO E APOIO INSTITUCIONAL

Governo, Gabinete e Administração

O núcleo de direção municipal coordenou a transição para o mandato iniciado em 2025, a articulação com as secretarias, o relacionamento com a Câmara, as comunidades e os demais níveis de governo.

Frente de atuação	Contribuição ao resultado municipal
Coordenação política e administrativa	Alinhamento de prioridades e acompanhamento das secretarias.
Articulação intergovernamental	Busca de equipamentos, serviços, obras e apoio técnico.
Gestão de pessoas e expediente	Continuidade administrativa, atos, registros e suporte às equipes.
Atendimento institucional	Escuta de demandas de cidadãos, conselhos e lideranças comunitárias.
Comunicação pública	Divulgação de serviços e ações no portal oficial.

Marcos institucionais do exercício

- Posse do Prefeito Marcos Antônio Carvalho de Sousa e do Vice-Prefeito Ozires Ferreira em 1º de janeiro.
- Atuação da Secretaria de Governo na articulação de entregas, inclusive o veículo adaptado para a Saúde.
- Audiência pública municipal sobre a execução do primeiro semestre.

CAPACIDADES DE SUPORTE

Finanças, contratações e patrimônio

A administração financeira assegura a programação, execução e registro dos recursos utilizados pelas políticas públicas. Contratações, patrimônio, almoxarifado e prestação de contas completam o ciclo de suporte.

Processo	Finalidade	Evidência de 2025
Planejamento orçamentário	Autorizar e organizar despesas.	Dotação inicial e créditos consolidados no RREO.
Execução financeira	Compatibilizar receitas, pagamentos e fontes.	Receitas e despesas registradas até o encerramento.
Contratações	Adquirir bens, serviços e obras necessários.	Equipamentos escolares, manutenção de frota e insumos.
Gestão patrimonial	Preservar e controlar bens públicos.	Frota, unidades escolares, equipamentos de saúde e imóveis.
Prestação de contas	Demonstrar legalidade e resultados.	RREO, RGF, relatórios setoriais e RGC.

Integração com as áreas finalísticas

A qualidade do gasto depende da especificação adequada das demandas, do planejamento da contratação, do recebimento dos bens e serviços e da comprovação de que a entrega contribuiu para o resultado público pretendido.

SERVIÇOS DE APOIO - JUNHO A DEZEMBRO

Transportes e frota municipal

A Secretaria Municipal de Transportes, sob responsabilidade de Leonardo Alves, atuou na manutenção preventiva e corretiva da frota, no transporte escolar e no apoio logístico às demais áreas.

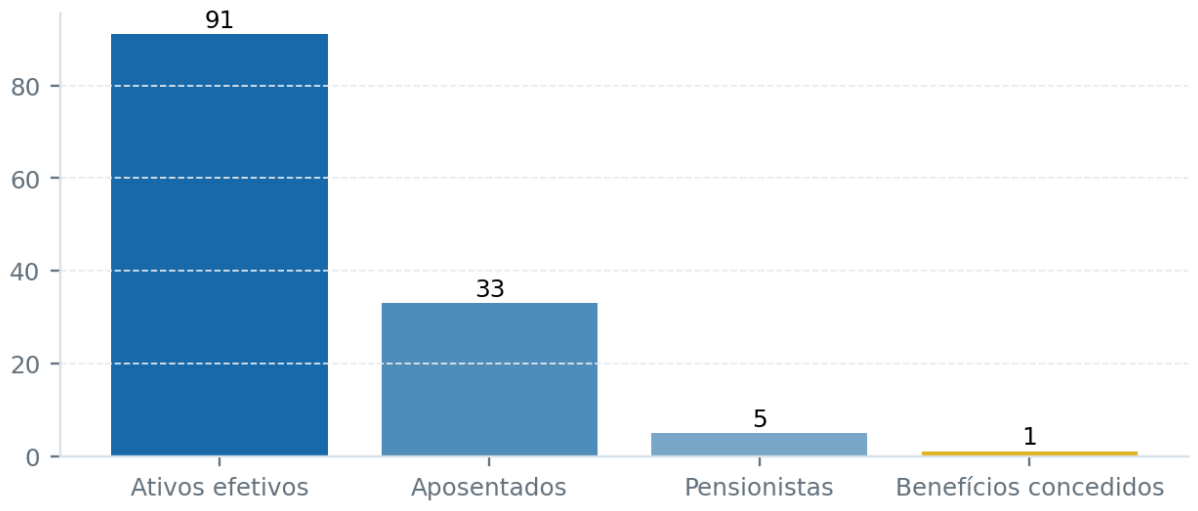
Linha de serviço	Atuação registrada
Manutenção da frota	Reparos e revisões para manter veículos disponíveis e seguros.
Transporte escolar	Organização de rotas e manutenção de ônibus usados pelos estudantes.
Máquinas e equipamentos	Operação e conservação para atendimento das demandas administrativas e comunitárias.
Apoio às secretarias	Transporte de materiais, equipes e suporte a ações municipais.
Transporte sanitário	Articulação com Saúde para deslocamentos programados e urgentes.

Contribuição para o valor público

- Redução de interrupções nos serviços que dependem de veículos.
- Acesso de estudantes às unidades escolares.
- Suporte às ações de saúde, infraestrutura e atendimento às comunidades.

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA

AGRIPREV - visão geral



População previdenciária informada para o encerramento de 2025.

Indicador	Quantidade
Servidores efetivos ativos	91
Beneficiários totais	38
Aposentados	33
Pensionistas	5
Aposentadoria concedida em 2025	1

O Fundo Previdenciário de Agricolândia foi instituído pela Lei Municipal nº 374/2013 e é responsável pela gestão dos benefícios do regime próprio. A unidade é dirigida por Diana Maria de Oliveira Leal, com apoio administrativo de Gheysa Morais Silva.

GESTÃO PREVIDENCIÁRIA

AGRIPREV - resultados de 2025

14,40%	R$ 542,61 mil	26,44%
rentabilidade informada	retorno financeiro	crescimento do patrimônio líquido

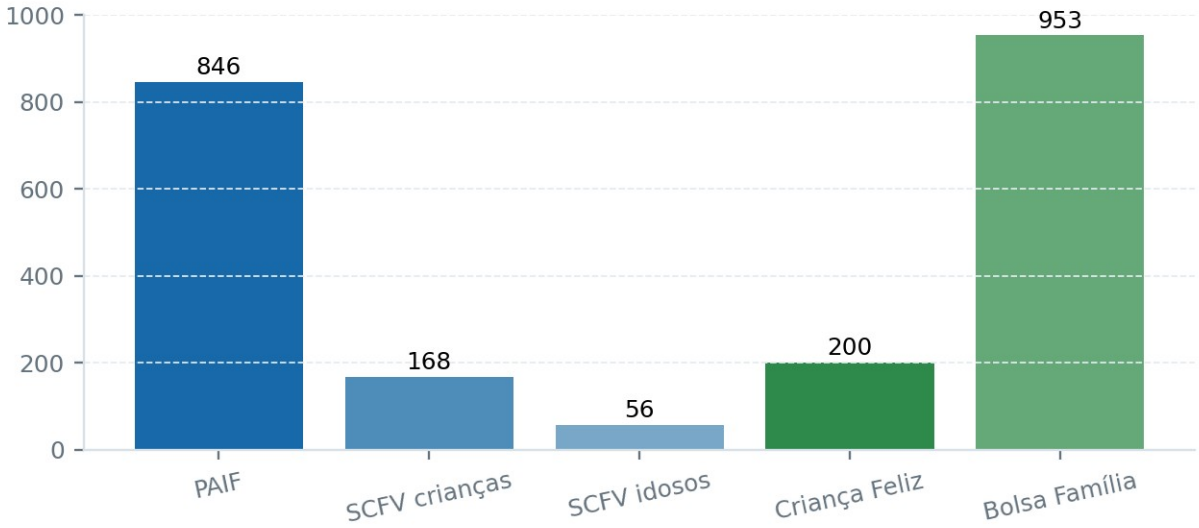
Indicador	Resultado
Meta atuarial	IPCA + 4,86%
Compensação previdenciária recebida	R$ 691.590,94
Despesa com benefícios	R$ 2.382.588,38
Parcelamentos do ente com o fundo	Não havia parcelamentos informados
Certificado de Regularidade Previdenciária	Mantido regular durante o exercício
Contribuições devidas	Recolhimento e repasse integral informados

Governança previdenciária

A gestão registrou certificação dos dirigentes e membros, funcionamento dos conselhos deliberativo e fiscal e ações preparatórias relacionadas ao Pró-Gestão RPPS.

PROTEÇÃO SOCIAL

Assistência Social - visão geral



Principais volumes informados pela Assistência Social em 2025.

1 CRAS	≈25	8
cobertura municipal	profissionais da rede	reuniões do CMAS

A rede socioassistencial concentrou-se no CRAS e combinou atendimento particularizado, acompanhamento familiar, convivência, visitas domiciliares, transferência de renda, atualização cadastral e concessão de benefícios.

Direção da política

Mayra Carvalho foi identificada no portal oficial como Secretária Municipal de Assistência Social durante a 13ª Conferência Municipal realizada em julho.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

CRAS e PAIF

846	28	100%
atendimentos particularizados	famílias acompanhadas	território municipal coberto

O Centro de Referência de Assistência Social é a porta de entrada da proteção social básica. O PAIF organiza acolhimento, acompanhamento e encaminhamentos para famílias em situação de vulnerabilidade.

Atividade	Resultado esperado
Acolhimento e escuta	Identificar necessidades e orientar o acesso a direitos.
Atendimento particularizado	Responder a demandas imediatas e construir encaminhamentos.
Acompanhamento familiar	Fortalecer a função protetiva e reduzir vulnerabilidades.
Visitas domiciliares	Conhecer a realidade da família e apoiar o plano de acompanhamento.
Oficinas e grupos	Ampliar informação, autonomia e vínculos comunitários.

VÍNCULOS COMUNITÁRIOS

Serviço de Convivência - SCFV

168	56	20
crianças e adolescentes	idosos em convivência	crianças no coral

O SCFV complementa o trabalho social com famílias por meio de atividades coletivas organizadas por faixa etária. As ações buscam prevenir situações de risco, reduzir isolamento e valorizar a participação comunitária.

Público	Atuação em 2025
Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos	Atividades socioeducativas, culturais, recreativas e de convivência.
Pessoas idosas	Encontros, atividades de participação social e fortalecimento de vínculos.
Coral de crianças	Expressão artística, pertencimento e participação em eventos municipais.

Resultados sociais associados

- Ampliação da convivência entre gerações.
- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.
- Participação dos usuários em atividades culturais e cívicas.

PRIMEIRA INFÂNCIA

Programa Criança Feliz

200	20	27.304
crianças acompanhadas	gestantes acompanhadas	visitas domiciliares

Estrutura	Quantidade
Visitadores	6
Supervisor	1
Crianças acompanhadas	200
Gestantes acompanhadas	20

As visitas domiciliares orientam cuidadores sobre desenvolvimento infantil, cuidado, vínculo e acesso à rede de serviços. A atuação articula Assistência Social, Saúde e Educação para responder às necessidades da primeira infância.

Integração necessária

- Encaminhamento de gestantes e crianças para serviços de saúde.
- Apoio às famílias no acesso a documentação, benefícios e educação infantil.
- Registro das visitas e acompanhamento das situações que exigem proteção adicional.

TRANSFERÊNCIA DE RENDA E INCLUSÃO CADASTRAL

Bolsa Família e Cadastro Único

953	1.061	295
famílias no Bolsa Família	pessoas no CadÚnico	atualizações cadastrais

Atividade	Volume em 2025
Novas inclusões no Cadastro Único	66
Atualizações cadastrais	295
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	953
Pessoas registradas no Cadastro Único	1.061

A qualidade do Cadastro Único influencia a identificação das famílias, o acesso a programas sociais e o acompanhamento de condicionalidades. Atualizações e novas inclusões evitam perda de benefícios e melhoram o planejamento da política social.

Rotinas essenciais

- Entrevista, conferência documental e atualização dos dados familiares.
- Orientação sobre benefícios e encaminhamento à rede.
- Articulação com educação e saúde para acompanhamento das famílias.

SEGURANÇA DE RENDA E RESPOSTA IMEDIATA

BPC e benefícios eventuais

87	38	34
beneficiários do BPC	cestas básicas	auxílios natalidade e funeral

Benefício ou atendimento	Quantidade
Beneficiários do BPC no Município	87
Encaminhamentos relacionados ao BPC	5
Cestas básicas concedidas	38
Auxílios natalidade	29
Auxílios funeral	5

Os benefícios eventuais atendem situações temporárias de vulnerabilidade, nascimento e morte. O BPC assegura renda a pessoas idosas e pessoas com deficiência que atendem aos critérios legais.

Critérios de concessão

A análise deve observar a regulamentação municipal, o estudo social, a disponibilidade orçamentária e o registro da concessão, preservando tratamento equitativo e rastreabilidade.

PARTICIPAÇÃO E REDE DE PROTEÇÃO

Controle social e proteção de direitos

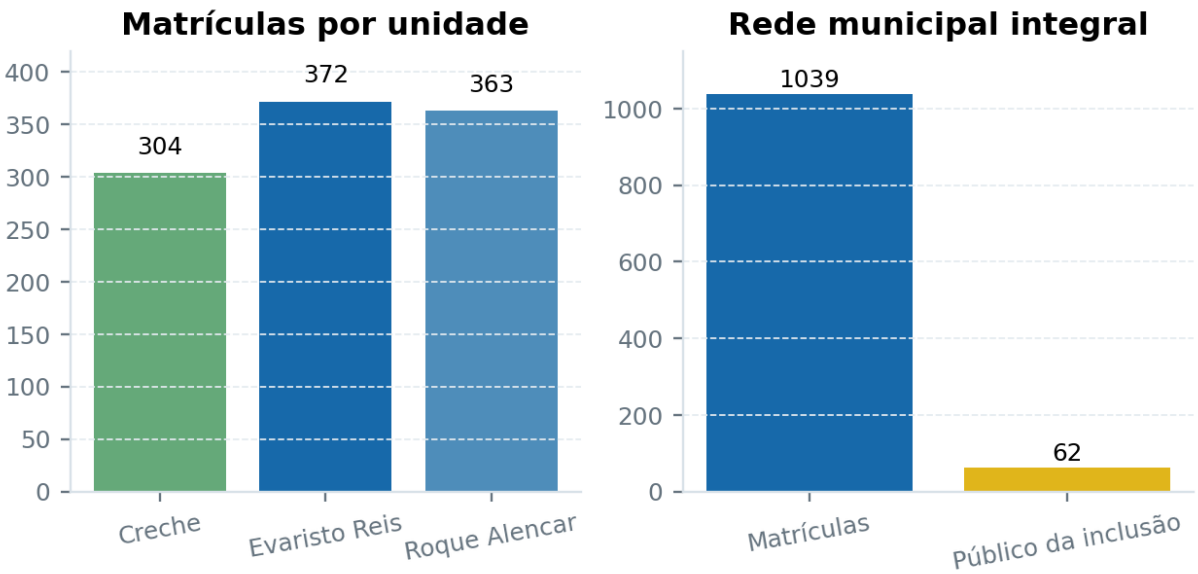
8	13ª	1
reuniões do CMAS	Conferência Municipal	sala de escuta equipada

O Conselho Municipal de Assistência Social analisou programas, serviços e prestações de contas. Em julho, a Conferência Municipal discutiu os vinte anos do SUAS e reuniu governo, trabalhadores, usuários e sociedade civil.

Ação	Finalidade
Reuniões do CMAS	Deliberar, acompanhar e fiscalizar a política socioassistencial.
Conferência Municipal	Avaliar a política e formular propostas com participação social.
Sala de escuta especializada	Acolher crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência.
Articulação com Conselho Tutelar	Proteger direitos e organizar encaminhamentos.
Ações comunitárias	Informar a população e aproximar os serviços das famílias.

REDE MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL

Educação - visão geral



Matrículas e público da educação especial informados pela Secretaria Municipal de Educação.

1.039	3	62
matrículas totais	unidades escolares	estudantes da educação especial

A Secretaria Municipal de Educação, dirigida em 2025 por Juniel Gonçalves Leal, coordenou uma rede integral composta por uma creche e duas unidades de ensino fundamental, com atendimento à educação infantil, anos iniciais, anos finais e EJA.

COBERTURA EDUCACIONAL

Rede escolar e matrículas

Unidade	Etapas atendidas	Matrículas	Educação especial
Creche Maria Eunice Alencar	Creche e pré-escola	304	20
Unidade Escolar Evaristo Reis	1º ao 5º ano	372	22
Unidade Escolar Roque Alencar	6º ao 9º ano e EJA	363	20
Total	Rede municipal integral	1.039	62

Distribuição das matrículas

- Creche: 150 matrículas de 0 a 3 anos.
- Pré-escola: 154 matrículas de 4 e 5 anos.
- Anos iniciais do ensino fundamental: 372 matrículas.
- Anos finais do ensino fundamental: 310 matrículas.
- Educação de Jovens e Adultos: 53 matrículas.

A jornada integral exige integração entre currículo, alimentação, atividades complementares, transporte, infraestrutura e organização do trabalho das equipes escolares.

EQUIDADE E PERMANÊNCIA

Educação inclusiva

62	20	42
estudantes registrados	na educação infantil	no ensino fundamental

Os registros municipais identificaram estudantes com deficiência física ou intelectual nas três unidades. A inclusão demanda planejamento pedagógico, acessibilidade, acompanhamento individual e articulação com as famílias e a rede de saúde.

Dimensão	Prática esperada na rede
Acesso	Matrícula sem barreiras e transporte compatível com a necessidade.
Participação	Adaptação de atividades e apoio à convivência no ambiente escolar.
Aprendizagem	Estratégias individualizadas e acompanhamento do progresso.
Acessibilidade	Adequação de espaços, mobiliário, comunicação e materiais.
Articulação	Diálogo entre escola, família, saúde e assistência social.



Ação educacional sobre identidade e autodeclaração realizada em julho de 2025.

APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS

Alfabetização e leitura

O Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa orientou formação, acompanhamento e avaliação da fluência no 2º ano. A rede também realizou gincana de incentivo à leitura e seminários pedagógicos.

Ação	Contribuição pedagógica
PPAIC	Apoio à alfabetização, formação e acompanhamento das turmas.
Avaliação de fluência de entrada e saída	Identificação do progresso e das necessidades de recomposição.
Gincana de leitura	Ampliação do contato com textos e motivação dos estudantes.
Formação LEER	Aprimoramento das práticas de leitura e escrita.
Colóquio do PPAIC	Socialização de experiências e resultados.

Uso pedagógico dos resultados

- Replanejar habilidades ainda não consolidadas.
- Organizar intervenções por nível de aprendizagem.
- Acompanhar estudantes com maior defasagem.
- Compartilhar estratégias entre professores e coordenação.

MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM

Avaliações externas e olimpíadas

Iniciativa	Atuação em 2025
SAEPI	Reuniões de alinhamento, preparação e aplicação das avaliações.
SAEB	Aulões preparatórios, mobilização e aplicação na rede.
OBA	Participação das unidades Roque Alencar e Evaristo Reis.
OBMEP	Participação na primeira fase e reconhecimento de estudantes.
Premiação	Solenidade de entrega de medalhas e valorização dos participantes.

Finalidade gerencial

Avaliações e olimpíadas produzem informações complementares. As avaliações indicam habilidades que precisam ser consolidadas; as olimpíadas estimulam interesse, desafio e reconhecimento acadêmico.

- Analisar resultados por turma e habilidade.
- Planejar intervenções sem reduzir o currículo ao teste.
- Reconhecer estudantes e professores.
- Manter evidências das ações de preparação e aplicação.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Formação e práticas pedagógicas



Abertura da Jornada Pedagógica realizada na Escola Evaristo Reis em fevereiro de 2025.

A Jornada Pedagógica adotou o tema “Metodologias Ativas e Aprendizado Participativo” e reuniu dirigentes, gestores, coordenadores e educadores da rede.

Frente formativa	Conteúdo associado
Jornada Pedagógica	Planejamento do ano, metodologias ativas e participação do estudante.
PPAIC e LEER	Alfabetização, leitura, escrita e acompanhamento da aprendizagem.
Projeto de História	Valorização da cultura afro-brasileira.
Saúde e prevenção	Cigarro eletrônico, prevenção ao suicídio e câncer de mama.
Experiência cultural	Visita ao Quilombo Mimbó, em Amarante.

CONDIÇÕES DE ENSINO

Infraestrutura e equipamentos escolares

30	3	1
aparelhos de ar-condicionado	escolas com kits de primeiros socorros	reforma escolar registrada



Kits de primeiros socorros destinados às três escolas municipais.

- Aquisição de bebedouros, ventiladores de parede e material esportivo.
- Aquisição de aparelhos de ar-condicionado para melhorar o conforto térmico.
- Reforma da Unidade Escolar Evaristo Reis.
- Aquisição de uniformes para merendeiras.
- Manutenção e substituição de portas e janelas.
- Disponibilização de kits de primeiros socorros nas unidades escolares.

PERMANÊNCIA E CONCLUSÃO

Resultados escolares

82%	6%	5%
aprovação	reprovação	evasão

Situação - Roque Alencar	Percentual
Aprovados	82%
Reprovados	6%
Transferidos	7%
Evadidos	5%
Matrículas consideradas	363 estudantes

A Unidade Escolar Roque Alencar informou taxa de aprovação de 82% no conjunto dos turnos diurno e noturno. Reprovação, transferência e evasão exigem acompanhamento individual e ações de permanência.

Práticas de valorização

- Tarde de lazer com estudantes medalhistas.
- Premiação de professores que se destacaram.
- Reconhecimento público na solenidade da OBA e OBMEP.
- Uso dos resultados para planejar o ano letivo seguinte.

REDE DE ATENÇÃO MUNICIPAL

Saúde - visão geral

3	3	1
equipes de Saúde da Família	equipes de saúde bucal	equipe multiprofissional



Conferência Municipal de Saúde realizada em julho de 2025.

A rede municipal combinou Atenção Primária, Unidade Mista, saúde bucal, equipe multiprofissional, farmácia, vigilância, regulação, telemedicina, laboratório de próteses e transporte sanitário.

Componente	Função na rede
Atenção Primária	Acolhimento, prevenção, acompanhamento e coordenação do cuidado.
Unidade Mista	Atendimento clínico, observação, procedimentos, exames e apoio à urgência.
Regulação e transporte	Acesso a consultas, exames e procedimentos fora do Município.
Vigilância	Prevenção e controle de riscos sanitários, epidemiológicos e ambientais.

ATENÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL

Unidade Mista - força de trabalho

57	7	21
trabalhadores informados	médicos	técnicos de enfermagem

Categoria	Quantidade	Categoria	Quantidade
Direção	1	Médicos	7
Enfermeiros	7	Técnicos de enfermagem	21
Nutricionista	1	Recepcionista	1
Vigias	3	Motoristas	3
Laboratório	2	Farmacêutico	1
Almoxarifado	1	Limpeza	6
Copa	3	Total	57

A direção administrativa foi exercida por Maria Nelma Moreira Araújo e a direção clínica por José Wellington Siqueira Procópio. A composição combina equipes assistenciais, diagnóstico, apoio e transporte.

CAPACIDADE INSTALADA

Unidade Mista - estrutura física

11	2	1
leitos informados	consultórios médicos	laboratório

Ambiente	Quantidade / capacidade
Enfermarias de adultos	5 enfermarias e 8 leitos
Enfermaria pediátrica	1 enfermaria e 3 leitos
Classificação de risco	1 sala
Sala de medicação	1
Laboratório de exames	1
Consultórios médicos	2
Consultório nutricional	1
Farmácia da Unidade Mista	1
Central de material esterilizado	1
Sala de observação	1
Banheiros	9

A organização dos ambientes sustenta o fluxo de acolhimento, classificação, consulta, medicação, observação, internação, exames e dispensação.

RESULTADOS DO ATENDIMENTO

Unidade Mista - produção assistencial

1.622	3.977	1.034
consultas por especialidade	procedimentos	viagens assistenciais

Produção informada	Quantidade / período
Clínica geral	1.014 consultas - 2° semestre
Ginecologia	278 consultas - 2° semestre
Ortopedia	146 consultas - 2° semestre
Psiquiatria	101 consultas - 2° semestre
Nutrição	83 consultas - 2° semestre
Piauí Saúde Digital	407 consultas
Exames laboratoriais	606 - 2° semestre
Exames de imagem	Cerca de 215 - 1° semestre
Procedimentos de enfermagem	3.977 - 2° semestre
Internações e observações	27 internações e 193 observações - 2° semestre

ESTRUTURA ASSISTENCIAL

Rede Municipal de Saúde

Componente	Composição informada
Saúde da Família	3 equipes com médico, enfermagem, técnicos, ACS e ACE.
Saúde bucal	3 equipes com cirurgiões-dentistas e técnicos.
eMulti	Nutrição, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psiquiatria e apoio de enfermagem.
LRPD	Protético, cirurgião-dentista e técnica em saúde bucal.
Vigilância em Saúde	Veterinário e fiscalização sanitária.
Serviço odontológico especializado	Periodontia, Endodontia e técnica em saúde bucal.
Incentivo à atividade física	3 profissionais informados.
Farmácia Básica	Farmacêutica, enfermagem e técnico de enfermagem.
Rede de frios	Enfermagem e armazenamento de imunobiológicos.
Regulação e teleconsultas	Centrais para marcação, encaminhamento e cuidado remoto.

A rede local organiza o acesso e encaminha usuários para serviços regionais quando a necessidade ultrapassa a capacidade instalada no Município.

PORTA DE ENTRADA DO SUS

Atenção Primária à Saúde

A Atenção Primária realiza acolhimento, consultas, procedimentos, vacinação, acompanhamento ao longo da vida e coordenação do cuidado. A cobertura municipal foi informada como integral.

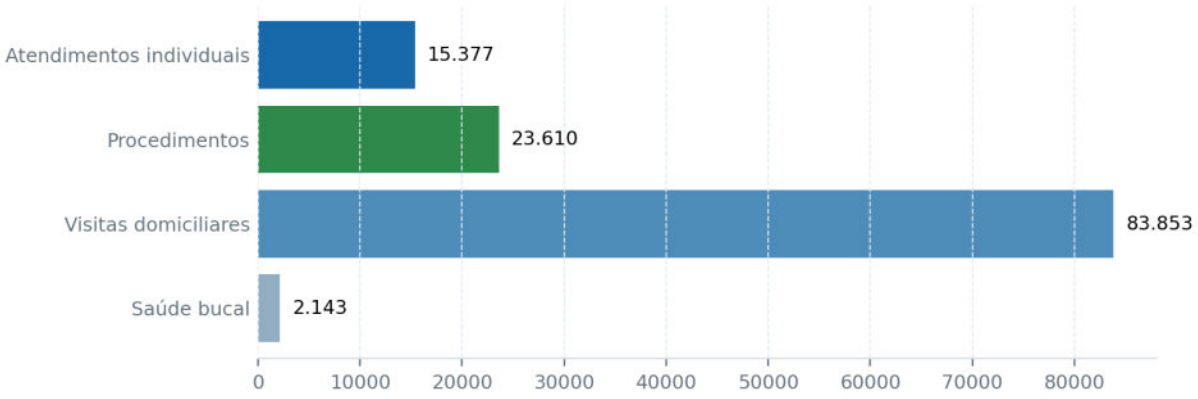
Linha de cuidado	Serviços ofertados
Gestante e criança	Pré-natal, puericultura, triagem neonatal e vacinação.
Condições crônicas	Acompanhamento de hipertensão, diabetes e outras doenças.
Saúde sexual e reprodutiva	Planejamento familiar, orientação, testes e insumos.
Pessoa idosa e pessoa com deficiência	Acompanhamento, visita e cuidado compartilhado.
Procedimentos	Medicamentos, curativos, retirada de pontos, inalação e ECG.
Prevenção	Educação em saúde, exames preventivos e campanhas.
Saúde digital	Teleconsultas e parecer cardiológico.

Coordenação do cuidado

As equipes articulam visitas domiciliares, assistência odontológica, eMulti, farmácia, vigilância, regulação e Unidade Mista para evitar fragmentação do atendimento.

VOLUME DE SERVIÇOS

Produção da Atenção Primária



Produção consolidada apresentada pela Secretaria Municipal de Saúde.

Produção	Quantidade informada
Atendimentos individuais	15.377
Procedimentos	23.610
Visitas domiciliares	83.853
Atendimentos de saúde bucal	2.143

Os volumes demonstram a centralidade da visita domiciliar na atuação das equipes. A interpretação gerencial deve considerar cobertura, qualidade do registro, perfil dos usuários e continuidade do cuidado.

Fonte: relatório de serviços da Secretaria Municipal de Saúde para 2025.

CUIDADO AMPLIADO

Saúde bucal e equipe multiprofissional

Serviço	Atuação informada
Saúde bucal na APS	Infância sem cárie, escovação supervisionada, saúde na escola e cuidado da gestante.
Laboratório de próteses	Confecção de próteses dentárias no Município.
Serviço especializado	Periodontia, Endodontia e apoio técnico.
Fisioterapia	3 profissionais e média mensal informada de 1.700 atendimentos.
Psicologia	1 profissional e média mensal informada de 64 atendimentos.
Fonoaudiologia	1 profissional e média mensal informada de 64 atendimentos.
Psiquiatria	1 profissional e média mensal informada de 25 atendimentos.
Nutrição e Farmácia	Atendimento por demanda e apoio ao cuidado compartilhado.

Integração multiprofissional

A eMulti amplia a capacidade da Atenção Primária de responder a necessidades de reabilitação, saúde mental, comunicação, alimentação e uso adequado de medicamentos.

CONTINUIDADE DO CUIDADO

Condições crônicas e cuidado domiciliar

900	350	140
pessoas com hipertensão	pessoas com diabetes	domiciliados ou acamados

O acompanhamento de condições crônicas depende de consultas regulares, dispensação de medicamentos, exames, educação em saúde e visitas. Pessoas domiciliadas ou acamadas exigem plano de cuidado compartilhado e suporte aos cuidadores.

Frente	Prática assistencial
HIPERDIA	Monitoramento mensal de pessoas com hipertensão e diabetes.
Visita domiciliar	Avaliação de usuários com dificuldade de deslocamento.
Procedimentos domiciliares	Cuidados de enfermagem conforme necessidade clínica.
Atividade física	Ações com profissionais do incentivo à atividade física.
Projeto Viver Leve	Promoção de hábitos saudáveis e acompanhamento multiprofissional.
Detecta APS	Identificação e acompanhamento de condições prioritárias.

PREVENÇÃO E SEGURANÇA SANITÁRIA

Farmácia e vigilância em saúde

141	18	190
variedades de medicamentos	imunobiológicos de rotina	inspeções sanitárias informadas

Componente	Resultado informado
Farmácia Básica	Medicamentos, insulinas NPH e Regular, preservativos, contraceptivos e lubrificantes.
Vigilância Sanitária	190 inspeções e 190 licenças no conjunto dos semestres.
Atendimento de denúncias	321 registros apresentados no conjunto dos semestres.
Vigilância Ambiental	Coletas de água e acompanhamento de vetores.
Testes rápidos	HIV, sífilis, hepatites, Covid e dengue.
Campanhas	Vacinas de rotina, dengue, Covid, influenza e antirrábica.



Ação municipal de vacinação antirrábica realizada em 2025.

ACESSO A SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Telemedicina, regulação e transporte



Veículo adaptado recebido para transporte de pacientes cadeirantes.

Mecanismo	Finalidade
Piauí Saúde Digital	Realizar teleconsultas e ampliar o acesso a especialidades.
Tele Nordeste	Apoiar o cuidado remoto e a tomada de decisão clínica.
Gestor Saúde e Regula Piauí	Registrar atendimentos e marcar consultas, exames e cirurgias.
Central de regulação	Organizar encaminhamentos e acompanhar filas.
Ambulâncias	Atender urgências, altas e deslocamentos assistenciais.
Veículo adaptado	Garantir acessibilidade e conforto a pacientes cadeirantes.

A Unidade Mista informou 1.034 viagens para serviços regionais no segundo semestre, demonstrando a importância da frota e da regulação para o acesso.

PREVENÇÃO E CUIDADO AO LONGO DA VIDA

Saúde da mulher e imunização

A rede ofertou pré-natal, planejamento familiar, exames preventivos, orientação sobre saúde sexual e reprodutiva, testes rápidos e encaminhamento para exames especializados.

Ação	Público / finalidade
Pré-natal	Acompanhamento da gestação e preparação para o parto.
Papanicolau	Prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero.
Mamografia	Atendimento de mulheres de 40 a 69 anos pela carreta de mamografia.
Outubro Rosa	Educação em saúde e conscientização sobre câncer de mama.
Planejamento familiar	Orientação e acesso a contraceptivos.
Imunização	Vacinas de rotina e campanhas para diferentes faixas etárias.

Educação em saúde

- Alimentação saudável, higiene, saúde mental e prevenção de doenças crônicas.
- Prevenção de infecções sexualmente transmissíveis.
- Combate ao uso de álcool, tabaco e outras drogas.
- Monitoramento do crescimento e desenvolvimento infantil.

GESTÃO PARTICIPATIVA DA SAÚDE

Participação e melhoria do acesso



Participantes da Conferência Municipal de Saúde.

A Conferência Municipal realizada em 25 de julho reuniu profissionais, gestores, vereadores e comunidade para discutir o papel da Atenção Primária como organizadora do cuidado.

Equipe avaliada no SIAPS - Q3/25	Nota	Classificação
ePSF Pitombeira	7,25	Bom
ePSF Tamboril	9,00	Ótimo
ePSF Mãe Peda	7,75	Ótimo

Ações de melhoria registradas

- Qualificação das equipes e manutenção da adesão a programas nacionais.
- Fortalecimento da saúde digital e da telessaúde.
- Cobertura vacinal e acompanhamento dos indicadores assistenciais.
- Educação permanente dos profissionais e participação em encontros técnicos.

DESENVOLVIMENTO RURAL

Agricultura e apoio ao produtor

69	1	2025
CAFs emitidos de janeiro a agosto	Secretaria especializada	período considerado

A Secretaria Municipal de Agricultura, dirigida por Gilvan Abreu e coordenada por Luíz Rodrigues, apoiou produtores com documentação, orientação e serviços voltados à produção local.

Linha de apoio	Atuação considerada neste relatório
Cadastro da Agricultura Familiar	Emissão de 69 CAFs entre janeiro e agosto de 2025.
Orientação documental	Apoio sobre CAF, CCIR, crédito rural e acesso a políticas públicas.
Preparo do solo	Serviço subsidiado de aração para propriedades rurais, sem consolidar volume que ultrapasse o exercício.
Atendimento ao produtor	Esclarecimento de dúvidas e encaminhamento de demandas.
Articulação	Contato com programas estaduais e federais voltados à agricultura familiar.

Foram excluídos os quantitativos cujo período de apuração ultrapassava 31 de dezembro de 2025.

SERVIÇOS AMBIENTAIS - JULHO A DEZEMBRO

Meio ambiente e limpeza urbana



Podas de árvores na Avenida Hugo Napoleão e no povoado Tamboril.

Ação	Locais ou finalidade
Varrição e capina	Ruas do Centro e bairro Vila Nova.
Poda e recolhimento	Avenida Hugo Napoleão, Centro e povoado Tamboril.
Limpeza de açudes	Comunidades Tamboril e Boi Morto.
Limpeza de áreas públicas	Parque de vaquejada, barragem, lagoa e complexo da Educação.
Placas educativas	Margens da PI-233 entre Agricolândia e Estaca Zero.
Coleta de resíduos	Recolhimento de lixo doméstico, entulhos e podas.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente foi conduzida por Adaídio José Francisco no período informado.

TERRITÓRIO E ESPAÇOS PÚBLICOS

Obras e infraestrutura comunitária



Limpeza da orla da Lagoa da Baixa em 2025.

Entrega ou serviço	Descrição
Calçamento na comunidade Pitombeira	Andamento do calçamento da Estrada Velha, divulgado em novembro.
Campo de futebol no Tamboril	Limpeza do terreno para preparação do espaço comunitário.
Manutenção de áreas públicas	Limpeza de parques, barragens, lagoas, açudes e complexos municipais.
Apoio com máquinas	Operação e manutenção de equipamentos para demandas do Município.
Conservação urbana	Capina, poda, recolhimento de entulho e organização de vias.

Coordenação de execução

As entregas de infraestrutura dependem da integração entre Obras, Transportes, Meio Ambiente, Finanças, contratações e comunicação com as comunidades atendidas.

CONVIVÊNCIA E PATRIMÔNIO CULTURAL

Cultura, esporte e identidade local



Participantes do 10° Corso de Agricolândia realizado em 2025.

Ação cultural	Resultado registrado
10° Corso de Agricolândia	Participação de dez blocos; Boi Morto Folia foi bicampeão.
I Cavalgada do Tamboril	Valorização da cultura rural e participação regional.
Festejos comunitários	Apoio a celebrações em Boi Morto, Buraco d'Água, Baixa e outras localidades.
Festa dos Pais	Atividade comunitária realizada em agosto.
II Festival Agricaju	Programação cultural e valorização de produtos ligados ao caju.
Esporte municipal	Entrega de materiais a equipes do campeonato local.

Nathaniel Lima Preciano foi identificado como Secretário Municipal de Cultura no relatório setorial de ações de agosto a dezembro.

INTEGRAÇÃO DAS POLÍTICAS

Resultados intersetoriais

Resultado integrado	Áreas envolvidas	Evidência do exercício
Ambiente escolar mais seguro	Educação e Saúde	Kits de primeiros socorros nas três escolas.
Inclusão e identidade	Educação, Cultura e Assistência	Campanha de autodeclaração, projetos culturais e convivência.
Acesso ao cuidado	Saúde, Governo e Transportes	Regulação, viagens e veículo adaptado.
Primeira infância protegida	Assistência, Saúde e Educação	Visitas do Criança Feliz e encaminhamentos à rede.
Território cuidado	Meio Ambiente, Obras e Transportes	Limpeza, poda, calçamento e manutenção de áreas públicas.
Produção rural apoiada	Agricultura, Transportes e Governo	CAF, orientação e serviços de apoio ao produtor.
Sustentação financeira	Finanças, Administração e secretarias	Execução orçamentária e acompanhamento fiscal.

Síntese

A geração de valor público não resulta de uma única secretaria. Os resultados dependem de coordenação, orçamento, pessoas, transporte, informação e participação social.

COMO O RELATÓRIO FOI PRODUZIDO

Metodologia e conciliação dos dados

Etapa	Procedimento adotado
Definição do período	Somente fatos e indicadores compreendidos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025.
Leitura dos relatórios setoriais	Extração de ações, estruturas, públicos e volumes registrados pelas secretarias.
Conferência em fonte oficial	Consulta ao portal municipal, IBGE e Siconfi/Tesouro Nacional.
Conciliação fiscal	Uso do RREO do 6º bimestre e do RGF do 3º quadrimestre.
Integração narrativa	Organização dos setores sob uma única visão municipal de recursos e resultados.
Revisão temporal	Exclusão de dados cujo período avançava além do encerramento do exercício.
Revisão documental	Verificação de páginas, tabelas, gráficos, cabeçalho, paginação e fontes.

Tratamento das divergências

Quando um valor fiscal do material administrativo diferiu do demonstrativo homologado, o capítulo financeiro adotou o Siconfi. Nos capítulos de serviços, foram preservados os registros administrativos de 2025, com indicação de período quando disponível.

RASTREABILIDADE DAS INFORMAÇÕES

Matriz de evidências

Tema	Evidência principal	Uso no relatório
Norma do RGC	IN TCE-PI nº 01/2022	Estrutura e conteúdo consolidado.
Perfil municipal	IBGE - Cidades e Estados	População, área, densidade e código.
Finanças públicas	Siconfi - RREO e RGF de 2025	Receita, despesa, pessoal e dívida.
Assistência Social	Relatório municipal de resultados de 2025	Atendimentos, visitas, benefícios e controle social.
Educação	Relatório municipal e portal oficial	Matrículas, ações pedagógicas e equipamentos.
Saúde	Relatórios da Unidade Mista e da SMS	Estrutura, produção e programas.
AGRIPREV	Relatório de Gestão de 2025	Beneficiários, despesas, investimentos e governança.
Transportes e Agricultura	Relatórios administrativos	Frota, apoio logístico, CAF e serviços rurais.
Meio Ambiente e Cultura	Relatórios setoriais e portal oficial	Limpeza, ações ambientais, eventos e participação.

Os documentos administrativos de origem permanecem como suporte dos indicadores. Este relatório seleciona e integra as informações materialmente relevantes para a prestação de contas anual.

RELAÇÃO CONSOLIDADA DO EXERCÍCIO

Gestores e responsáveis

Responsável	Função identificada em 2025
Marcos Antônio Carvalho de Sousa	Prefeito Municipal
Ozires Ferreira	Vice-Prefeito
Walter Alencar	Secretário de Governo
Juniel Gonçalves Leal	Secretário Municipal de Educação
Clay Regazzone Gonçalves de Sousa	Secretário Municipal de Saúde
Mayra Carvalho	Secretária Municipal de Assistência Social
Leonardo Alves	Secretário Municipal de Transportes
Gilvan Abreu	Secretário Municipal de Agricultura
Luíz Rodrigues	Coordenador de Agricultura
Adaídio José Francisco	Secretário Municipal de Meio Ambiente
Nathaniel Lima Preciano	Secretário Municipal de Cultura
Diana Maria de Oliveira Leal	Gerente do AGRIPREV
Gheysa Morais Silva	Apoio administrativo e financeiro do AGRIPREV
Maria Nelma Moreira Araújo	Direção administrativa da Unidade Mista
José Wellington Siqueira Procópio	Direção clínica da Unidade Mista

A relação consolida os nomes identificados nos relatórios municipais e nas publicações oficiais examinadas para o exercício.

TRANSPARÊNCIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Fontes e encerramento

Fontes oficiais consultadas

- Tribunal de Contas do Estado do Piauí - Instrução Normativa n° 01/2022.
- Prefeitura Municipal de Agricolândia - portal institucional e publicações de ações realizadas em 2025.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - página Agricolândia (PI), Cidades e Estados.
- Secretaria do Tesouro Nacional - Siconfi, RREO do 6° bimestre e RGF do 3° quadrimestre de 2025.
- Relatório administrativo municipal consolidado, com informações da Assistência Social, Educação, Saúde, Finanças, Transportes, Agricultura, AGRIPREV, Meio Ambiente e Cultura.

Endereços públicos

Fonte	Endereço
TCE-PI	www.tcepi.tc.br/instrucao-normativa-no-01-2022-de-31-de-marco-de-2022/
Prefeitura	www.agricolandia.pi.gov.br/
IBGE	www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pi/agricolandia.html
Siconfi	apidatalake.tesouro.gov.br/docs/siconfi/

Declaração de encerramento

O presente Relatório de Gestão Consolidado apresenta, de forma integrada, as principais informações sobre a governança, os recursos e os resultados do Poder Executivo de Agricolândia no exercício de 2025. Sua publicação no portal oficial completa a transparência exigida para a prestação de contas anual.

Agricolândia - Piauí | Relatório de Gestão Consolidado | Exercício 2025